

**JESSÉ SANTIAGO ACCIOLY LINS (JESSÉ ACCIOLY):
PATRONO DA CADEIRA Nº 42 - ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA**



Jessé Santiago Acioly Lins nasceu na cidade de Porto Calvo, Alagoas, em 21 de setembro de 1921, filho de D. Julieta Santiago Acioly Lins e Professor Aristeu Acioly Correia Lins.

Em 1939, já em Salvador, onde seu pai era Inspetor Federal no Estado da Bahia, concluiu o curso secundário no Instituto Bahiano de Ensino. Em 1941 concluiu o curso complementar no Colégio da Bahia (o “Central”), atual Colégio Estadual da Bahia no bairro de Nazaré. Em fevereiro de 1942 prestou concurso de habilitação ao curso de medicina da FAMEB e, em março de 1942, já cursava o 1º ano do curso médico.

Em 1946, quando cursava o 5º ano, Jessé Accioly (como ele queria seu nome grafado com dois “c”) fez uma surpreendente descoberta, o mecanismo da herança da anemia falciforme, tendo publicado o trabalho nos *Arquivos da Faculdade de Medicina da Bahia*, também denominada como *Tertúlias Acadêmicas* (ACCIOLY, 1947). Retornaremos mais adiante a essa incrível descoberta de um acadêmico.

Na 6ª série do curso, ele optou pelo curso equiparado de Clínica Psiquiátrica, ministrado pelo Prof. Luiz Cerqueira, Docente Livre, em vez do Professor Catedrático, Mário Carvalho da Silva Leal (1878-1954). Nessa escolha ele demonstrou um interesse pela Psiquiatria, que o levaria muito depois de formado e de ter se destacado na Clínica Médica a mudar de especialidade, tornando-se um expoente da Análise Transacional, uma teoria da personalidade e uma psicoterapia sistemática para o crescimento e a mudança pessoal, criada pelo psiquiatra canadense Eric Berne em 1958.

Colou grau em 13 de dezembro de 1947, 131ª turma da FAMEB. Não temos a data da entrada na carreira docente, mas o Prof. Jessé Accioly ensinou na Clínica Propedêutica.

Segundo o testemunho do então aluno José Tavares Neto, Jessé Accioly foi “brilhante Professor de Semiologia, e Clínico reconhecido pelos seus pares no Hospital das Clínicas, onde por quase um quartel de século ensinou a arte da história e do exame clínico e com ávidos alunos pelos seus brilhantes ensinamentos, fui um deles” (TAVARES-NETO, 2010, p.6). O “Hospital das Clínicas” é o atual Hospital Universitário Prof. Edgard Santos.

No início dos anos 60 do século passado ele se especializou em Psiquiatria, tendo estudado na Espanha. Em Buenos Aires fez curso de Análise Transacional e a introduziu aqui, sendo inclusive fundador da Associação Baiana de Análise Transacional (ASBAT).

Para além da Medicina, Jessé Accioly foi pintor, com exposição de quadros na Teresa Galeria de Arte, inaugurada em 17 de maio de 1979, com o nome “Os caminhos da Abstração” (TAVARES-NETO, 2010). Um admirador dele, Ticiano Leony, da *Coleção de Arte Bahianeira* assim o descreve: “Dr. Jessé, homem de conversa intensa, versátil, muito estudioso e culto, possuidor de uma invejável memória, tinha um gosto sutil pela arte, um olhar penetrante e afiado.” (<www.artebahianeira.com/sobre-nos/>)

O encantamento de Jessé Accioly se deu em Salvador no dia 24 de julho de 1996, aos 75 anos incompletos.

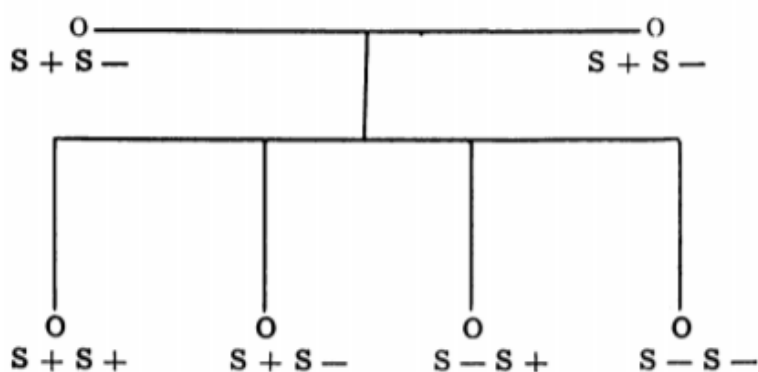
Em 2010, o Prof. José Tavares Neto, editor da revista *Gazeta Médica da Bahia* da FAMEB, convidou o Prof. Gildásio Daltro, Chefe do Departamento de Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas da FMB-UFBA, como Editor-convidado para editar um número especial sobre a anemia falciforme e prestar uma homenagem ao pioneirismo do Prof. Jessé na descoberta do mecanismo de herança dessa doença.

A descoberta do mecanismo da herança da anemia falciforme

Ao estudar a evolução da anemia falciforme, doença muito prevalente nos negros residentes em Salvador à época, em 21 famílias (BRASIL, 2014) ainda como estudante, Jessé elaborou hipóteses sobre a hereditariedade dessa doença observando diretamente famílias afrodescendentes, devido a não disposição de laboratórios para avaliações citológicas.

Accioly, então, esboçou corretamente um heredograma de herança do tipo autossômica recessiva e seus achados foram publicados detalhadamente nos Arquivos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (v.2, p.169-198, 1947), revista também chamada de *Tertúlias Acadêmicas* (AZEVEDO, 2007).

Figura 1- O padrão de hereditariedade da anemia falciforme, descoberto por Accioly.



Fonte: Fotocópia retirada do trabalho de Accioly (1947).

Figura 2: *Arquivos da Universidade da Bahia. Faculdade de Medicina.* Volume 2, de 1947, no qual foi publicado nas páginas 169-198, o famoso artigo de Accioly.



Fonte: Bibliotheca Gonçalo Moniz. FMB-UFBA – Terreiro de Jesus

O mérito do acadêmico Jessé Accioly teria ficado invisível se não fosse a determinação e competência da Prof.^a Eliane Azevêdo. Renomada geneticista, de prestígio internacional, a nossa atual Professora Emérita da UFBA, quando voltou de seu doutorado nos EUA, criou o Laboratório de Genética Médica no 6º andar do Hospital das Clínicas. Ela foi procurada pelo Prof. Jessé, que lhe deu de presente uma cópia de seu trabalho publicado na revista local denominada *Tertúlias Acadêmica*.

Ela constatou que “a descoberta de Jessé Accioly antecederia em mais de um ano a publicação de James Neel” (AZEVEDO, 2010, p.4). Esse famoso geneticista estadunidense, pesquisador da Universidade de Wisconsin, em Ann Arbor, Michigan, era reconhecido como o descobridor do mecanismo de herança da anemia falciforme, com

trabalho publicado em 1947, na revista *Medicine* (NEEL, 1947).

A Professora organizou todo o material que Jessé lhe tinha entregue e escreveu uma carta ao editor americano da mais conceituada revista em genética médica, o *American Journal of Human Genetics*. A carta foi publicada no volume 25, número 4, páginas 457-458, do mês de julho de 1973. Ela registra que contou na tradução para o inglês com a colaboração do prof. Gilberto Rebouças (AZEVEDO, 2010), presente nesta galeria de encantados.

Figura 3: “Ao Editor”. Carta enviada pela professora Eliane Azevêdo à revista *American Journal of Human Genetics*.

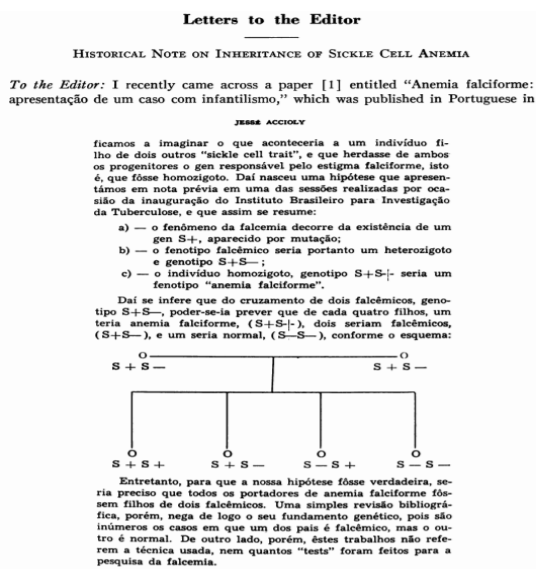


FIG. 1.—Photograph of p. 172 in *Arquivos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia*, vol. 2, 1947.

the *Arquivos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia* in 1947 and had in fact been awarded the *Prêmios Tertulias Acadêmicas* in Brazil in 1946. The author of this paper is Jessé Accioly, an associate professor of the Medical School, Universidade Federal da Bahia, Brazil. The photograph (fig. 1) shows one of the pages of the paper where the author presents his hypothesis about the genetics of sickle cell anemia and the sickle cell trait. He proposed, in fact, that patients with sickle cell anemia are homozygotes for a gene which in heterozygotes gives rise to the sickle cell trait. He gives a hypothetical pedigree to illustrate this. It will be seen that genetic terms such as phenotype, genotype, homozygous, and heterozygous were correctly used by Accioly in outlining his hypothesis. Unfortunately, his paper was published in a journal of a very limited circulation. J. V. Neel, of course, independently developed the same hypothesis and published it in 1947 as well [2].

ELIANE AZEVEDO
Galton Laboratory
Department of Human Genetics and Biometry
University College London

REFERENCES

1. Accioly J: Anemia falciforme: apresentação de um caso com infantilismo. *Arq Fac Med Univ Federal Bahia* 2:169-198, 1947
2. Neel JV: The clinical detection of the genetic carriers of inherited disease. *Medicine* 26:115-153, 1947

A Professora Eliane diz com orgulho que, ao acompanhar a literatura internacional sobre a temática, nela aparece citado: “Neel e Accioly como descobridores do mecanismo de herança da anemia falciforme” (*Ibidem*). Oportuna foi esta publicação em 2010, como homenagem à descoberta do mecanismo de herança da anemia falciforme pelo Professor Jessé Accioly, que agora divide os louros com James Neel, pois, neste ano, foi comemorado o centenário da descoberta da doença Anemia Falciforme pelo Prof. James B. Herrick (TAVARES-NETO, 2010).

Para consagrar esse protagonismo científico do acadêmico Jessé Accioly, do 5º ano do curso médico da FAMEB, “que soube fazer da mente um laboratório de pesquisa tendo a ideia como objeto de trabalho” (AZEVEDO, 2010, p.3), por iniciativa do Prof. José Tavares Neto, inspirado nessa ação de visibilidade do mérito feita pela Prof.^a Eliane Azevêdo, a Congregação aprovou, em 4 de setembro de 2012, o **Prêmio Jessé Accioly**

para o melhor trabalho monográfico apresentado pelos alunos para obtenção do diploma de graduação em Medicina na FAMEB-UFBA.

Outra homenagem foi prestada pela **Academia de Medicina da Bahia** que nomeou como **Patrono da Cadeira nº 42 o Prof. Jessé Santiago Accioly Lins**, tendo como Titular o Prof. Antônio de Souza Andrade Filho.

Fig. 4: Casa-estúdio em Homenagem ao artista Jessé Accioly.
R. Santa Rita de Cássia, Graça.



Leituras recomendadas

ACCIOLY, Jessé. Anemia falciforme – apresentação de um caso com infantilismo. *Tertúlias Acadêmicas*, 1947. 42 p. [Arquivo da Universidade da Bahia – Faculdade de Medicina da Bahia 2: 169-198, 1947]

AZEVÊDO, Eliane S. Comentários sobre a descoberta do mecanismo de herança da Anemia Falciforme. *Gazeta Médica da Bahia*, v. 80, n.3, p.3-4, Ago.-Out. 2010.

AZEVÊDO, Eliane S. Historical Note on Inheritance of Sickle Cell anemia. *Am J Hum Genet.*, v. 25, p. 457-458, 1973.

NEEL, James Van Gundia. The clinical detection of the genetic carries of inherited disease. *Medicine* (Baltimore), v. 26, n. 2, p.115-153, May.1947.

TAVARES-NETO, José. Nota histórica do Editor. Descobridor brasileiro do mecanismo de herança da anemia falciforme. *Gazeta Médica da Bahia*, v. 80, n.3 , p.5-7, Ago-Out. 2010.

GUSTAVO RODRIGUES DE REZENDE

Acadêmico de Medicina. Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA.

RONALDO Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia.

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, FAMEB-UFBA.

18º Presidente da ABM-Associação Baiana de Medicina (1986-1987).